

2017 - 2ºSem - Pós-graduação

MS105 - Tópicos Especiais em Música Popular - Turma A

Subtítulo: Reflexões sobre as práticas de música popular no contexto das Big Bands e formações similares

Subtítulo

Reflexões sobre as práticas de música popular no contexto das Big Bands e formações similares

Sala Sala 05 DM

Oferecimento DAC Quarta-feira das 14 às 17

Oferecimento IA

As aulas serão das 16hs às 19hs para integrar parte do ensaio da Big Band que se inicia às 18hs

Ementa Abordagem histórica e conceitual da Música Popular em seus diversos gêneros. Em cada período letivo haverá uma ementa específica. Bibliografia: A ser definida conforme os tópicos a serem abordados.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Paulo José de Siqueira Tiné

Critério de Avaliação

Seminários e Monografia sobre tópico escolhido pelo discente e participação presencial nos ensaios da Big Band.

Bibliografia

CARVALHO, José Jorge de. La etnomusicología en tiempos de canibalismo musical. Una reflexión a partir de las tradiciones musicales afroamericanas. Revista Transcultural de Música, N.7, 2003. Disponível em <http://www.sibetrans.com/trans/trans7/carvalho.htm>. Acesso em julho de 2008. CONTIER, Arnaldo Daraya. Edu Lobo e Carlos Lyra: o nacional e o popular na canção de protesto (os anos 60). Revista História de São Paulo, V.18, N. 35, p. 13 – 52, 1996. COSTA, Rogério. Música Errante: o jogo da improvisação livre. São Paulo: Perspectiva/Fapesp, 2016. FUBINI, Enrico. Estética da Musica. Lisboa: Edições 70, 2008. NATTIEZ, Jean Jacques. O Combate entre Cronos e Orfeu – Ensaio de Semiologia Musical Aplicada. Trad. Luiz Paulo

Sampaio. São Paulo: Via Lettera, 2005. PIEDADE, Acácio. Perseguindo fios da meada: pensamentos sobre hibridismo, musicalidades e tópicos. Revista Per Musi. Belo Horizonte: n23, 2011, p.103-112. reflexión a partir de las tradiciones musicales afroamericanas. Revista Transcultural de Música, N.7, 2003. Disponível em <http://www.sibetrans.com/trans/trans7/carvalho.htm>. Acesso em julho de 2008. CONTIER, Arnaldo Daraya. Edu Lobo e Carlos Lyra: o nacional e o popular na canção de protesto (os anos 60). Revista História de São Paulo, V.18, N. 35, p. 13 – 52, 1996. COSTA, Rogério. Música Errante: o jogo da improvisação livre. São Paulo: Perspectiva/Fapesp, 2016. FUBINI, Enrico. Estética da Musica. Lisboa: Edições 70, 2008. NATTIEZ, Jean Jacques. O Combate entre Cronos e Orfeu – Ensaios de Semiologia Musical Aplicada. Trad. Luiz Paulo Sampaio. São Paulo: Via Lettera, 2005. PIEDADE, Acácio. Perseguindo fios da meada: pensamentos sobre hibridismo, musicalidades e tópicos. Revista Per Musi. Belo Horizonte: n23, 2011, p.103-112.

Conteúdo

? Reflexões sobre o conceito de Opus e a Música Popular: a Big Band “erudita”. ? As fricções das musicalidades e o estudo de “tópicos” na música popular: a orquestra típica e a Big Band. ? Discussões sobre a Música Popular e o Sagrado; ? O Nacionalismo e o Popular: paralelos e diferenças entre o nacionalismo modernista e o nacional-popular; ? Discussão sobre o conceito de brasilidade no arranjo: instrumentações, procedimentos e gêneros. ? A divisão tripartite da semiologia e suas implicações para o estudo da música popular; ? A improvisação idiomática no contexto brasileiro. ? Discussões sobre o ensino, estudo e prática musical da música popular no contexto das Big Bands do Brasil.

Metodologia

Leitura e discussão de textos, vídeos, áudio e palestras. Presença nos ensaios da Big Band.

Observação

As aulas serão realizadas das 16 às 19hs para integrar parte do hirpario de ensaio da Big Band (18-20hs)